

## **Estado do conhecimento sobre o Pibid na área da educação musical: os anais dos Congressos Nacionais da ABEM (2008 - 2013)**

*Deise da Silva Santos*  
UCS  
*deise.musica@live.com*

*Diego Conto Lunelli*  
UCS  
*diego\_lunelli@hotmail.com*

*Eduardo Airton Arruda*  
UCS  
*eaarruda@ucs.br*

*Gabriela Vidal*  
UCS  
*ggvidal@ucs.br*

*Marlon da Silva Castilhos*  
UCS  
*marloncastilhos@hotmail.com*

*Rafael Rodrigues da Silva*  
UCS  
*rafaelsilva.pr@gmail.com*

*Ticianacenci Ribeiro*  
UCS  
*ticianacenci@hotmail.com*

*William Gustavo Machado*  
UCS  
*wgmachado@ucs.br*

**Resumo:** Esta comunicação apresenta o resultado de uma pesquisa do tipo estado do conhecimento, que teve a finalidade de analisar o que vem sendo produzido sobre o Pibid (Programa Institucional Bolsa de Iniciação a Docência) no âmbito da educação musical brasileira. Este trabalho foi uma produção colaborativa - o grupo participante na construção desta pesquisa é composto por bolsistas do Pibid do subprojeto música da UCS (Universidade de Caxias do Sul). A estrutura deste está apresentada com uma introdução, metodologia, análise dos dados e finalizando com as conclusões. Para elaboração deste trabalho foram definidas etapas de levantamento de dados, organização e avaliação das informações e finalmente a construção de tabelas e gráficos, que serviram de base para a posterior análise. Ao final apresentamos algumas conclusões com relação a importância do Pibid na formação acadêmica, como também, principalmente, o grande incentivo que o programa oferece para inserir graduandos e os professores da educação básica no contexto da produção acadêmica.

**Palavras chave:** Pibid. Educação Musical. Produção Acadêmica. ABEM. Congresso Nacional.

## **Introdução**

A presente comunicação tem por objetivo apresentar os resultados de uma pesquisa do tipo estado do conhecimento que teve como objetivo analisar o que a área do ensino musical brasileiro vem produzindo sobre o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid, daqui em diante). Dessa forma, as perguntas que orientam esta investigação são: o que a área de educação musical tem produzido sobre ou a partir do Pibid? Quais as instituições de ensino e que autores vêm sendo responsáveis por essa produção? Para tanto, foi tomado como *corpus* da pesquisa os Anais dos Encontros Anuais da ABEM desde o ano de 2008, o ano em que os primeiros subprojetos tiveram início.

O grupo responsável por este trabalho forma o subprojeto música e conta com sete licenciandos, uma supervisora e um coordenador. Dos graduandos temos um formando, uma recém ingressa e os demais no meio do curso, o que significa níveis distintos de desenvolvimento acadêmico, e por consequência, concepções diferentes de ensino e aprendizagem. Os componentes do subprojeto música foram responsáveis por todas as etapas desta produção, desde a coleta de dados, organização e análise de informações até a confecção de tabelas, gráficos e, finalmente, redação desta comunicação. A pesquisa aqui apresentada, portanto, fez-se possível em função do vínculo com o programa e, por consequência, do apoio financeiro da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

Nossa universidade entrou no Pibid no início do ano de 2014 abrangendo 17 subprojetos, sendo eles Música (este inserido na EMEF Zélia Rodrigues Furtado), Artes Plásticas e Visuais, Biologia, Educação Física, Filosofia, História, Interdisciplinar, Letras (Espanhol - Inglês - Português), Matemática, Pedagogia e Química, sendo que alguns subprojetos estão acontecendo na unidade de Bento Gonçalves.

A proposta da pesquisa é fazer uma reflexão crítica sobre dados obtidos por nós a partir dos anais da ABEM. Na presente comunicação, nos limitaremos a realizar uma análise quantitativa da amostra selecionada levando em conta as seguintes categorias: número de trabalhos por congresso, número de trabalhos por instituição e tipo de vínculo dos autores com o programa. A análise qualitativa das temáticas e conceitos empregados nos trabalhos

será abordada em publicações futuras. O artigo está dividido em três partes, sendo elas: metodologia - a definição do tipo de pesquisa realizada; análise de dados - números obtidos por meio da pesquisa e considerações sobre os resultados; e conclusões finais.

## **Metodologia**

Estado do Conhecimento ou Estado da Arte é um tipo de pesquisa que tem por objetivo sistematizar, mapear e analisar dados colhidos refletindo sobre os mesmos através de levantamentos bibliográficos em teses, dissertações de mestrado, periódicos científicos ou publicações de artigos em anais de eventos. Ele traz discussões sobre a produção acadêmica em diferentes campos do conhecimento e responde quais aspectos e dimensões vêm sendo destacados e privilegiados de acordo com os diferentes locais e épocas (FERREIRA, 2002; BARREIRO; PINTO, 2001).

As pesquisas discentes desse tipo estão aumentando consideravelmente, chegando ao número de 130 pesquisas, sendo 105 dissertações de mestrado e 25 teses de doutorado, segundo dados levantados pelo Banco de Teses e Dissertações da CAPES. Apesar do aumento, a produção de trabalhos desse tipo ainda é considerada baixa (VIANA, 2012). A importância do Estado do Conhecimento se dá pelo fato de tornar possível melhores e mais precisas análises e observações sobre o assunto em questão.

Para o Estado do Conhecimento que estamos trazendo, foram analisados todos os anais dos congressos nacionais da ABEM realizados após 2007, ano em que o Pibid teve início. Ao todo, foram cinco os encontros anuais realizados desde então: 2008, 2009, 2010, 2011 (ano em que o Encontro Nacional da ABEM passa a ser bianual) e 2013. Para cada um dos documentos, foi feito o download do arquivo completo disponível no site da ABEM em formato PDF (Portable Document Format). Em cada um dos arquivos foi realizada uma busca pelo termo Pibid através do comando ctrl+f, disponível no software de leitura. Pelo fato de os anais do ano de 2008 não estarem disponíveis na internet, consideramos como zero o número de publicações relacionadas à nossa pesquisa para o referido ano.

Os artigos onde havia a ocorrência da palavra Pibid foram salvos separadamente em formato PDF em uma pasta específica que serviu como banco de dados para as análises que aqui seguem. Os artigos que, tratando de temas não diretamente relacionados ao Pibid, apenas

citavam o programa como exemplo de política de formação docente (sem dedicar maiores análises ao tema) foram excluídos da amostra que aqui analisamos.

A partir da leitura desses textos selecionados foi criada uma tabela contendo os seguintes indicadores: ano; referências; instituição à qual o(s) autor(es) estavam vinculados à época; participação de coordenadores, supervisores e graduandos; classificação dos autores como professores de ensino superior, professores de educação básica e licenciandos; relato de experiência ou desenvolvimento teórico; do que tratam. Foi realizada uma busca na Plataforma Lattes para cada um dos autores a fim de identificá-los como coordenadores, supervisores e bolsistas, no entanto, optou-se pelas categorias professores de ensino superior, professores de educação básica e licenciandos, ao invés da nomenclatura adotada pela Capes porque, com grande frequência, o currículo Lattes dos autores não deixava claro o tipo de vínculo com o projeto. Dessa forma, a escolha por caracterizar o vínculo que o autor possuía à época com a Instituição de Ensino Superior ou com a escola, em vez de com o Pibid, foi a identificação possível de se realizar a partir dos dados constantes no Lattes dos autores.

A tabela foi criada no software Excel para melhor visualizarmos os dados e facilitar posterior análise. A partir desta ferramenta usamos filtros para estabelecer a recorrência de autores, instituições e tipos de trabalho (relato de experiência ou desenvolvimento teórico). Para tal classificação, o critério estabelecido foi a leitura dos resumos, mesmo quando o corpo do texto deixava dúvidas em relação à categoria mais adequada.

A redação do presente trabalho se deu fazendo uso do site Google Drive, onde é possível que diferentes autores editem online um mesmo documento de texto. Cada seção do trabalho foi dividida entre os bolsistas e três reuniões foram dedicadas a lê-lo coletivamente para que se avaliassem problemas e se planejassem alterações e novas redações. Tal dinâmica permitiu que todos se envolvessem nos diferentes momentos que compõem a construção da pesquisa. Os resultados dessa construção serão apresentados a seguir.

## **Análise dos dados**

O Pibid teve o seu edital aprovado em 2007, sendo que os primeiros projetos, num total de vinte e três, foram aprovados em 2008 (por essa razão nossa busca está restrita aos anos de 2008 a 2013). Hoje temos um total de trezentas e doze universidades vinculadas ao

programa, a partir do relatório fornecido pela CAPES (CAPES, 2014). A primeira publicação que cita de alguma forma o Pibid de música aparece no Congresso Nacional da ABEM em Goiânia, no ano de 2010.

A UFBA (Universidade Federal da Bahia) e a UFS (Universidade Federal de Sergipe) foram as primeiras instituições de ensino superior, que em conjunto, publicaram um artigo que cita o Pibid de música. Em 2011, no congresso realizado na cidade de Vitória, no Espírito Santo, foram dez publicações que citavam o programa de iniciação a docência. No congresso seguinte, no ano de 2013, realizado na cidade de Pirenópolis (GO), foram publicados treze artigos com autores ou temas relacionados ao Pibid.

O número de publicações anuais aumentou de um para treze em um período de cinco anos, totalizando vinte e quatro artigos. Esse aumento no número de publicações pode estar relacionado ao também crescente número de universidades que implantaram o curso de licenciatura em música após a sanção da lei N°11.769 que estabelece a música como conteúdo obrigatório na educação básica. O aumento de artigos relacionados ao Pibid também tem ligação com a maior procura, por parte das universidades, pela implementação do programa.

**Figura 1:** Crescimento do número de trabalhos



Fonte: Elaborado pelos autores.

## Instituições de origem dos autores

A maioria dos artigos tem origem em universidades das regiões Nordeste e Sudeste, sendo três oriundos da região Sul e um do Centro Oeste (como segue na Tabela 1). A concentração de publicações nas regiões citadas esta associada, possivelmente, com a proximidade dessas instituições com as cidades-sede dos congressos.

**Tabela 1:** Número de trabalhos por instituição e autores correspondentes.

Universidade	Artigos por Instituição	Autores
UFSCAR	5	FELIPE et al., 2011; SEVERINO; JOLY, 2011; OLIVEIRA; SOUZA; JOLY, 2011; SILVA JUNIOR; BATISTA; JOLY, 2011; JOLY; JOLY; NUNES, 2013.
UFS	3	HARDER et al., 2010; HARDER, 2011; SILVA, 2013.
UFU	3	PAIVA, 2011; ARANTES; COSTA; RODRIGUES; MACHADO, 2013; COSTA, 2013.
UFBA	2	CANDUSSO, 2011; LEITE, 2013.
UNIMONTES	2	NEVES, 2013; ARAÚJO, 2013.
UEL	2	KLEBER; CACIONE, 2013; KROMINSKI; CACIONE, 2013.
UFRN	2	PAIVA, 2013; NASCIMENTO; ABREU, 2013.
UFOP	1	MATIAS; FERRO; SILVA, 2011.
UFG	1	CAMPOS, 2011.
UFPEL	1	MARTINS; HIRSCH, 2013.
UEFS	1	OLIVEIRA, 2013.
UEPG	1	SEBBEN; STORI, 2013.

Fonte: sistematizado pelos autores.

Dos quarenta autores pesquisados, sete não possuíam currículo Lattes ou qualquer outro registro disponível. Dos trinta e três restantes, dezessete são graduandos, quatro são professores da educação básica e doze são professores universitários. Não é possível

estabelecer com segurança o número de autores graduandos, professores da educação básica ou professores universitários efetivamente vinculados ao programa pela falta de informações disponíveis ou falta de clareza nos currículos.

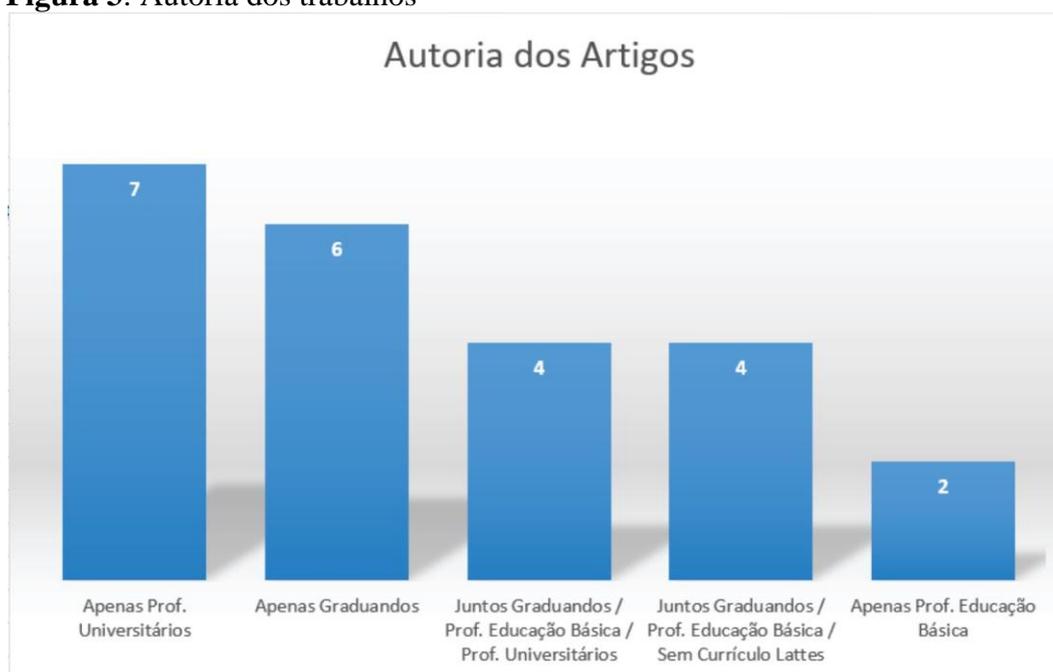
**Figura 2:** Referência de vínculo dos autores dos artigos.



Fonte: Elaborado pelos autores.

Do total de artigos, seis foram escritos apenas por licenciandos, sete por professores do ensino superior e apenas dois foram escritos somente por professores da educação básica. O gráfico abaixo ilustra de que forma os diferentes agentes envolvidos no programa tem participado da produção de artigos para eventos acadêmicos, como os congressos da ABEM.

**Figura 3:** Autoria dos trabalhos



Fonte: Elaborado pelos autores.

Essa produção acadêmica possui um caráter marcadamente coletivo pois, dos 24 trabalhos, 15 foram escritos em parceria. Tais parcerias possuem, em média 3,3 autores por trabalho e os 24 trabalhos possuem uma média de 2,4 autores. Dos vinte e quatro artigos analisados, dezenove são relatos de experiência e cinco são desenvolvimento teórico. É possível que a predominância do primeiro esteja diretamente relacionada ao grande número de autores bolsistas e supervisores, categorias comumente não relacionadas à produção de pesquisas acadêmicas. Considerando a grande quantidade de relatos de experiência e o menor número de trabalhos de desenvolvimento teórico abordando o Pibid, percebe-se que os autores buscam refletir sobre o processo em que estiveram inseridos. Os textos muitas vezes apontam pontos positivos e negativos dos projetos desenvolvidos nas escolas, mas não buscam criar modelos metodológicos de atuação.

Alguns artigos apresentam o relato e também fazem comparações com as atividades desenvolvidas pelos projetos em diferentes escolas, apontando semelhanças e diferenças na abordagem e recebimento das propostas. Conforme o resultado de nossa pesquisa foram localizados dois trabalhos onde o Pibid é citado como um projeto de apoio ao desenvolvimento do ensino/aprendizagem dos graduandos em música, contudo não trata do

programa como objeto de pesquisa ou objeto do relato, portanto não estão contidos nos dados aqui analisados. Finalmente são cinco textos que apresentam trabalhos de pesquisa em música, desenvolvidas pelos bolsistas do programa de iniciação a docência (HARDER, 2011; COSTA; ARANTES; RODRIGUES; MACHADO, 2011; KLEBER; CACIONE, 2013; KROMINSKI; CACIONE, 2013; LEITE, 2013).

Os textos de desenvolvimento teórico supracitados tratam de diversas temáticas. Harder (2011) trata do contexto sociocultural da rede de ensino do estado de Sergipe e da falta de referencial para as práticas de educação musical. Costa et al (2011) desenvolve um projeto de pesquisa que pretende “investigar o lugar do professor de música na escola”. Kleber e Cacione (2013) abordam as interações entre os conhecimentos acadêmicos e os conteúdos da educação básica promovidas pelo Pibid, e também analisa as práticas metodológicas dos professores formados ou em formação. Krominski e Cacione (2013) analisam quais recursos didáticos podem ser utilizados nas aulas de música para os alunos do ensino médio no Paraná. Leite (2013) apresenta uma análise sobre as práticas musico-pedagógicas de cinco escolas da rede municipal de ensino de Salvador, a partir de observações de bolsistas do Pibid de música.

## Conclusão

Em primeiro lugar, há um crescimento significativo da produção relacionada ao Pibid em um espaço de tempo bastante curto e essa é marcada pelo evidente predomínio de relatos de experiência. Tal predomínio pode ter uma relação direta com o alto número de trabalhos escritos por graduandos e professores da educação básica, categorias, essas, que tendem a não ter experiência com pesquisa. Essa grande participação de graduandos e professores da educação básica, por sua vez, pode ser um sinal positivo em direção àquilo que a própria Capes aponta como maior articulação entre a teoria e a prática, constante entre os objetivos do Pibid.

A produção de artigos relacionados aos projetos desenvolvidos ou em desenvolvimento no Pibid nos faz crer que o programa, além de inserir os graduandos no contexto escolar, que é seu objetivo principal, também incentiva a produção acadêmica como forma de registrar experiências e refletir sobre elas. Se tal perfil representa ou não uma diferença significativa no número total de relatos de experiência apresentados ou no número

de graduandos e professores da educação básica que passaram a frequentar e submeter trabalhos para os Encontros da ABEM, só uma pesquisa mais ampla que buscasse traçar um perfil dos autores em um espaço maior de tempo poderia responder de forma consistente. Por ora, nos parece possível afirmar que o Pibid tem se mostrado uma possível ferramenta de inserção de novos autores nas comunicações e trabalhos sobre educação musical no âmbito nacional, possibilitando que graduandos e professores da educação básica também apresentem produções acadêmicas.

A presente comunicação é mais um exemplo de promoção da escrita acadêmica entre graduandos e professores de educação básica e, de certa forma, o produto de uma experiência de pesquisa realizada de maneira colaborativa entre essas distintas categorias. Assim, esse texto foi importante para o grupo do Pibid subprojeto música para iniciar o processo de escrita acadêmica, contudo se mostrou mais valioso para que os integrantes do programa descobrissem o que os bolsistas de outros estados e de outros contextos escolares estão produzindo. Desta forma, uma conclusão que os participantes do Pibid chegaram, durante a realização desta atividade, foi que o programa é, sim, uma importante porta de entrada dos graduandos na rede pública de ensino e um privilegiado espaço para reflexão sobre as práticas metodológicas na educação musical.

A partir da leitura e análise do conteúdo dos textos constatamos, também, a relevância das comunicações que relatam as experiências vividas no contexto escolar com o apoio do Pibid, uma vez que onde há um suporte pedagógico e estrutural para desenvolver determinadas ações a educação é privilegiada. Pudemos verificar quais atividades que tem êxito para os demais programas, quais poderiam ser aplicadas à nossa realidade e ainda, quais os caminhos que devem ser evitados.

Com a leitura dos textos realizada posteriormente a coleta de dados e leitura dos resumos foi possível perceber que alguns apresentam diferenças no conteúdo, ou seja, o resumo supõe tratar de uma pesquisa em andamento enquanto o corpo do texto dá indícios de ser um relato de experiência. Por termos utilizado os resumos como referência para categorização dos textos, percebemos a necessidade de aprimoramento na redação de resumos mais claros. Isso pode vir a ser tomado como uma demanda da área relacionada à formação de pesquisadores.

## Referências

ARANTES, L. F., COSTA, M. C. S., RODRIGUES, G. S., MACHADO, L. H. F. Pibidiando no Colégio de Aplicação: algumas considerações sobre o desenvolvimento de licenciandos do curso de Música no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência. In: CONGRESSO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 21., 2013, Pirenópolis-GO, **Anais...** João Pessoa: Editora da UFPB, 2013. p.1953-1962.

ARAÚJO, J. D. A. Alternativas tecnológicas de plano de aulas de música na E.E. Irmã Beata através do PIBID. In: CONGRESSO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 21., 2013, Pirenópolis-GO, **Anais...** João Pessoa: Editora da UFPB, 2013. p. 2401-2406.

CAMPOS, Nilceia P. Música, Licenciatura e Escola Pública: experiências do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) na Universidade Federal de Goiás. In: XXI CONGRESSO NACIONAL DA ABEM, 2011, Vitória. **Anais...** João Pessoa: ABEM, 2011. pp 2483-2488.

CANDUSSO, Flávia. Da capoeira de angola ao PIBID: reflexões acerca da formação de um educador musical compromissado com a cultura brasileira. In: XXI CONGRESSO NACIONAL DA ABEM, 2011, Vitória. **Anais...** João Pessoa: ABEM, 2011. 736-745, 2011.

CAPES. Relação de instituições de educação superior. Fundação Capes. 2014. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid/relatorios-e-dados>>. Acesso em: 09/jul. 2014.

COSTA, Maria C. S. et al. A formação de professores de música na/para a escola de educação básica no Pibid. In: XXI CONGRESSO NACIONAL DA ABEM, 2011, Vitória. **Anais...** João Pessoa: ABEM, 2011. pp 2161-2175.

FELIPE, A. G. PAGLIACCE, M. O. AMENT, M. B. SEVERINO, N. B. Re-significando a história: relatos de uma experiência musical. In: XXI CONGRESSO NACIONAL DA ABEM, 2011, Vitória. **Anais...** João Pessoa: ABEM, 2011. pp 453 - 461.

HARDER, R. NETO, A.C. BARROS, I.W.S. FERREIRA, R.S. SANTOS, S.D.M. Panorama do ensino de música nas escolas de Ensino Fundamental e Médio da cidade de Aracaju, Sergipe. In: CONGRESSO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 19., 2010, Goiânia. **Anais...** João Pessoa: ABEM, 2010. p. 1763-1775.

HARDER, Rejane. Trabalhando práticas sociais, valores e tradições culturais nas aulas de música na educação básica: Grupo de Pesquisa “Manifestações Musicais de Sergipe”. In: XXI CONGRESSO NACIONAL DA ABEM, 2011, Vitória. **Anais...** João Pessoa: ABEM, 2011. pp 2236-2247.

JOLY, I. Z. L. JOLY, M. C. L. NUNES, T. G. A. Aprendizagem da docência: processos educativos a partir do projeto PIBID. . In: CONGRESSO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO

BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 21., 2013, Pirenópolis-GO, **Anais...** João Pessoa: Editora da UFPB, 2013. p. 453 - 461.

KLEBER, M.O., CACIONE, C.E.S. O Programa de Iniciação à Docência (PIBID) no Curso de Licenciatura em Música: algumas questões iniciais em debate O Programa de Iniciação à Docência (PIBID) no Curso de Licenciatura em Música: In: CONGRESSO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 21., 2013, Pirenópolis-GO, **Anais...** João Pessoa: Editora da UFPB, 2013. p. 2381-2390.

KROMINSKI, Pablo Henrique; CACIONE, Cleusa Erilene dos Santos. Reflexões sobre a aplicação de um jogo de ensino-aprendizagem musical baseado no C(L)A(S)P de Keith Swanwick. In: CONGRESSO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 21., 2013, Pirenópolis-GO, **Anais...** João Pessoa: Editora da UFPB, 2013. p.2161-2175.

LEITE, Jaqueline Câmara. Práticas Musicopedagógicas na Rede Municipal de Ensino de Salvador: um relato das observações e intervenções dos bolsistas do PIBID Música da UFBA. In: CONGRESSO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 21., 2013, Pirenópolis-GO, **Anais...** João Pessoa: Editora da UFPB, 2013. p.2057-2066.

MARTINS, Felipe da S.; HIRSCH, Isabel B. Uma proposta de musicalização por meio da apreciação e execução musical na Educação básica no PIBID. In: CONGRESSO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 21., 2013, Pirenópolis-GO, **Anais...** João Pessoa: Editora da UFPB, 2013. p.1946-1952, 2013.

MATIAS, Breno H.; FERRO, Matheus L.; SILVA, Rômulo de P. L. da. O PED música: O projeto de estímulo à docência na escola estadual de Ouro Preto. In: XXI CONGRESSO NACIONAL DA ABEM, 2011, Vitória. **Anais...** João Pessoa: ABEM, 2011. pp 1757-1765.

NASCIMENTO, C. A., ABREU, W. N. Vivências Musicais: entrelaçando saberes através da prática pedagógica no PIBID Música/UFRN. In: CONGRESSO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 21., 2013, Pirenópolis-GO, **Anais...** João Pessoa: Editora da UFPB, 2013. p. 2348-2357.

NEVES, M. T. S. Música na cultura jovem contemporânea: um relato de experiência a partir de ações desenvolvidas no PIBID artes/música. In: CONGRESSO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 21., 2013, Pirenópolis-GO, **Anais...** João Pessoa: Editora da UFPB, 2013. p. 1417-1424.

OLIVEIRA, Amós. Atividades pedagógicas extracurriculares: o caso de um concerto didático na escola. In: CONGRESSO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 21., 2013, Pirenópolis-GO, **Anais...** João Pessoa: Editora da UFPB, 2013. p. 532-541.

OLIVEIRA, André E. de; SOUZA, Felipe de; JOLY, Maria Carolina L. Música na escola pública: refletindo sobre as experiências em um programa institucional de iniciação à docência. In: XXI CONGRESSO NACIONAL DA ABEM, 2011, Vitória. **Anais...** João Pessoa: ABEM, 2011. pp 1485-1492.

PAIVA, Luciano L.G. Musicalização no ensino fundamental: interpretando canções com sonoridades diferentes no PIBID. . In: CONGRESSO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 21., 2013, Pirenópolis-GO, **Anais...** João Pessoa: Editora da UFPB, 2013. p.1503-1510.

SEBBEN, E. E.; STORI, R. Formação de professores de música: a experiência de um projeto de iniciação à docência. In: CONGRESSO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 21., 2013, Pirenópolis-GO, **Anais...** João Pessoa: Editora da UFPB, 2013. p. 1149-1159.

SEVERINO, N. B. JOLY, M. C. L. O olhar na educação musical: uma pesquisa em andamento sobre o caráter emancipatório da Música. In: XXI CONGRESSO NACIONAL DA ABEM, 2011. Vitória. **Anais...** João Pessoa: ABEM, 2011. pp pp 453 - 461.

SILVA JUNIOR, Reinaldo P. da S.; BATISTA, Gabriel de M. R.; JOLY, Ilza Z. L. Música na escola: uma experiência a partir do PIBID. In: XXI CONGRESSO NACIONAL DA ABEM, 2011, Vitória. **Anais...** João Pessoa: ABEM, 2011. pp 2489-2494.

SILVA, A.N.C. A Visão dos Acadêmicos Sobre as Contribuições do PBID Para sua Formação Docente. In: CONGRESSO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 21., 2013, Pirenópolis-GO, **Anais...** João Pessoa: Editora da UFPB, 2013. p. 404 - 412.

VIANA, Danielle Fernandes. **O estado do conhecimento da produção científica sobre a educação profissional integrada à educação de jovens e adultos no âmbito do PROJETO 008/PROEJA/CAPES/SETEC (2007 – 2011)**. 2012. 252p. Dissertação (Mestrado em Educação Tecnológica). Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2012.